

O excelente desempenho da carteira de investimentos do Plano 1 da Previ entre janeiro e novembro de 2017 gerou um resultado positivo de R\$ 5,7 bilhões acima da meta atuarial. O valor é suficiente para cobrir o déficit técnico a ser equacionado no valor de R\$ 1,4 bilhão - correspondente ao fechamento em 31 de dezembro de 2016. Com isso, os participantes da Previ, caso o resultado seja mantido no mês de dezembro, não terão de realizar contribuições extraordinárias no ano que vem.

Em 2017, a Previ havia preparado mais uma vez um plano de equacionamento de déficit, conforme Resolução CGPC 26/2008. Contudo, com o bom desempenho do Plano 1, puxado para cima com a rentabilidade das carteiras de renda variável, estruturados e renda fixa, o valor a ser equacionado foi superado com folga pelo retorno acima da meta atuarial - conforme [Instrução Previc 32/2016](#). A rentabilidade do Plano 1 ficou em 10,46% de janeiro a novembro, muito acima da meta atuarial do período, que marcou 6,46%.

“O bom desempenho da Previ nos anos de 2016 e 2017 comprova que a entidade é um destaque positivo do sistema brasileiro de entidades fechadas”, diz comunicado da Previ. “A governança da Previ é reconhecidamente uma das mais modernas no segmento de previdência complementar do país”, completa o texto.

**Fonte: Acontece Abrapp**, em 19.12.2017.